

CONCURSO PÚBLICO



Companhia Docas do Espírito Santo
Autoridade Portuária - Vitória - ES



DATA: 21/12/2008

DOMINGO - MANHÃ

CARGO: Técnico de Nível Superior

ÁREA: Serviços Adm. e de Suprimentos

CÓDIGO: ADM

A T E N Ç Ã O

O **Caderno de Questões** contém 60 questões de múltipla-escolha, cada uma com 5 opções (A, B, C, D e E) e 01 questão discursiva.

1. Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** e na **Folha de Resposta da Prova Discursiva** seu nome, número de inscrição, data de nascimento e cargo. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
2. As provas objetiva e discursiva terão juntas duração de 4 horas e 30 minutos, incluídos neste tempo o preenchimento do **Cartão de Respostas** e da **Folha de Resposta da Prova Discursiva**.
3. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição do **Cartão de Respostas** e da **Folha de Resposta da Prova Discursiva**, por erro do candidato.
4. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
 - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
 - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
 - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas ou com falta de nitidez, ou com marcação de mais de uma opção, e as emendadas ou rasuradas.
5. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 60 minutos contados do seu efetivo início, **sem levar o Caderno de Questões**.
7. Você só poderá levar o próprio **Caderno de Questões** faltando uma hora para o término do horário da prova, conforme Edital do Concurso.
8. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova no **Caderno de Questões**.
9. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
10. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas** e a **Folha de Resposta da Prova Discursiva**.
11. Ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o **Cartão de Respostas** e a **Folha de Resposta da Prova Discursiva**. Não esqueça seus pertences.
12. O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será disponibilizado no site www.concursos.uff.br, no dia 23/12/2008, conforme estabelecido no Cronograma Previsto.

Realização:



BOA PROVA

Leia o texto abaixo e responda às questões de 1 a 9.

Texto 1

THE TECNOBREGA REVOLUTION

1 Assim como a bossa nova, que além de um estilo musical se tornou um estado de espírito de uma época, o tecnobrega de Belém do Pará, mais do que uma música, criou um novo modelo de negócios na era digital.

2 A novidade anunciada pelo antropólogo musical Hermano Vianna agora é confirmada e desenvolvida pelo advogado Ronaldo Lemos, representante da Creativa Commons no Brasil, no livro “Tecnobrega, reinventando o evento da música”.

3 Em três viagens a Belém encontrei uma cena musical vibrante e diversificada, que não é só tecnobrega: tem muito merengue, carimbó, guitarrada, rap, funk, rock. São milhares de pessoas trabalhando numa vasta cadeia de produção, distribuição e consumo de música popular que ignora gravadores, lojas de discos, a prefeitura, o estado e a União.

4 O americano Chris Anderson, editor da revista “Wired” e autor do best-seller planetário “A cauda longa” (“The long tall”), referência máxima para o presente das mídias digitais e para os modelos de negócios na internet, esteve em Belém no ano passado, mergulhou na novidade, e em seu novo livro dedicou um capítulo inteiro à revolução do tecnobrega - como modelo de negócios do século XXI.

5 Entre a selva e o rio, com tecnologia digital barata, estúdios trabalham dia e noite produzindo as músicas que vão animar as rádios, as ruas e as festas. Os discos são promovidos e vendidos no tentacular circuito de camelôs da cidade, ao preço de uma cerveja: o que mais importa é a divulgação.

6 Onde os artistas, DJs e produtores vão ganhar dinheiro, e muito, é nos shows em bares, clubes e arenas - onde ficam com a parte do leão nas bilheterias, e os compositores recebem seus direitos autorais, quando o Ecad arrecada.

7 O tecnobrega inovou instituindo a pirataria de si mesmo, como meio barato de popularizar artistas e fazer dinheiro com apresentações ao vivo. O resultado é um estrondoso sucesso local, regional e até nacional, de bandas e artistas originários do tecnobrega, que souberam conquistar milhares de consumidores vendendo a preços acessíveis a música que eles desejavam. Viraram “case” internacional e um modelo de sucesso.

(MOTTA, Nelson. “O Globo”, Seção Opinião, 21/11/08, p. 7.)

1. O narrador inicia sua crônica utilizando-se de um recurso textual-discursivo para captar a atenção do leitor, levando-o a ler o texto. Esse recurso é a:

- A) comparação;
- B) causa;
- C) adição;
- D) concessão;
- E) finalidade.

2. Crônicas jornalísticas, como as notícias, também transmitem informações. Em relação ao termo “tecnobrega”, o texto apresenta, como objetivo principal, a divulgação de que:

- A) o estilo, desenvolvido em Belém do Pará, também poderia ser utilizado em outras regiões brasileiras;
- B) os discos são vendidos no tentacular circuito de camelôs, a preço de cerveja;
- C) o escritor mais entrosado com as mídias digitais dedicou parte de sua obra ao novo estilo;
- D) a novidade digital constitui um novo modelo de negócios para o século XXI;
- E) a capacidade de conquista da nova música atrai milhares de consumidores.

3. Entre as opções abaixo, aquela em que a palavra em caixa alta - embora normalmente utilizada em sentido negativo pela sociedade - no texto em questão assume teor positivo é:

- A) “criou um novo MODELO de negócios”;
- B) “mergulhou na NOVIDADE em seu novo livro”;
- C) “instituindo a PIRATARIA de si mesma”;
- D) “no tentacular CIRCUITO de camelôs”;
- E) “o que mais importa é a DIVULGAÇÃO”.

4. Para o correto preenchimento das lacunas da frase “Ele _____ na memória o evento e, se _____ novos raps, _____ problema entre os compositores que, até agora, _____ os direitos autorais e esperam que se _____ novos CDs”, têm de ser usadas as formas relacionadas em:

- A) retém / compuserem / deverá haver / detiveram / gravem;
- B) retém / comporem / deverão haver / detiveram / gravem;
- C) retem / compuzerem / deverá haver / deteram / grave;
- D) retêm / compusessem / deverão haver / deteram / gravem;
- E) retêm / compuserem / deverá haver / detiveram / gravam.

5. Dos trechos abaixo, aquele em que a(s) vírgula(s) foi(foram) empregada(s) com base na mesma norma que justifica as vírgulas usadas no período “O americano Chris Anderson, editor da revista “Wired” e autor do best-seller planetário “A cauda longa” (“The long tall”), referência máxima das mídias digitais e para os modelos de negócios na internet, esteve em Belém no ano passado” (4º parágrafo) é:

- A) “A novidade anunciada pelo antropólogo musical Hermano Vianna agora é confirmada e desenvolvida pelo advogado Ronaldo Lemos, representante da Creativa Commons no Brasil” (2º parágrafo);
- B) “tem muito merengue, carimbó, guitarrada, rap, funk, rock” (3º parágrafo);
- C) “que ignora gravadores, lojas de discos, a prefeitura, o estado e a União” (3º parágrafo);
- D) “Entre a selva e o rio, com tecnologia digital barata, estúdios trabalham dia e noite” (5º parágrafo);
- E) “Os discos são promovidos e vendidos no tentacular circuito de camelôs da cidade, ao preço de uma cerveja” (5º parágrafo).

6. Pelo texto, a nova tecnologia “ignora gravadores, lojas de discos, a prefeitura, o estado e a União” (3º parágrafo). Isso significa que o estilo sob análise não presta contas a:

- A) ideologias referenciais;
- B) entidades oficiais;
- C) consumistas locais;
- D) cadeias produtivas;
- E) distribuições ordenadas.

7. Após cada fragmento do texto, abaixo, há um comentário explicativo. O comentário correto, de acordo com o texto, é:

- A) “referência máxima para o presente das mídias digitais” (4º parágrafo): menciona-se a autoridade mais conhecida na área digital;
- B) “entre a selva e o rio, com tecnologia digital barata” (5º parágrafo) / ressalta-se o caráter intimista e inóspito da música, além de sua produção sem grandes custos;
- C) “esteve em Belém no ano passado e mergulhou na novidade” (4º parágrafo) / nota-se a presença de registro formal de linguagem, exigido em publicações, sobretudo jornalísticas;
- D) “ao preço de uma cerveja: o que importa é a divulgação” (5º parágrafo) / o sinal dois pontos pode ser substituído pelo elo coesivo “quando”, sem prejuízo do sentido original;
- E) “os discos são promovidos e vendidos” (5º parágrafo) / a ação veiculada é momentânea e pontual, podendo ser modificada em rápido intervalo temporal.

8. Pode-se utilizar o verbo no singular ou no plural, sem prejuízo da correção, do ponto de vista da norma culta da língua, na seguinte frase:

- A) Ele é um dos que reinventou (ou reinventaram) a música, mas a maioria dos compositores prefere (ou preferem) outro estilo.
- B) Grande parte dos convidados aplaudiu (ou aplaudiram) e, depois, cerca de quinhentas pessoas comemorou (ou comemoraram) o sucesso.
- C) Nem um nem outro compareceu (ou compareceram) ao espetáculo, porém apenas um ou outro falou (ou falaram) sobre o show.
- D) Não só se vende (ou se vendem) dois terços das gravações por dia, como também mais de um negociante produz (ou produzem) essa música.
- E) Precisa-se (ou precisam-se) de novos talentos no Norte, sendo importante que se divulgue (ou se divulguem) esses talentos.

9. Considerando-se as normas de colocação dos pronomes átonos, pode-se afirmar que todas as substituições realizadas nos segmentos abaixo - tanto em (1) quanto em (2) - estão corretas, EXCETO em:

- A) (1) ele quis rever a edição = ele quis revê-la / (2) ele ia produzindo as edições = ele ia produzindo-as;
- B) (1) eles comporiam as músicas = eles compô-las-iam / (2) nunca entenderiam aquele som = nunca o entenderiam;
- C) (1) ele compôs a música = ele a compôs / (2) ele havia composto a música = ele havia composto-a;
- D) (1) eles produziram as canções = eles produziram-nas / (2) ninguém produziu as canções = ninguém as produziu;
- E) (1) encontrei um novo modelo = encontrei-o / (2) eu tinha encontrado um novo modelo = eu tinha-o encontrado.

Leia o texto abaixo e responda às questões de 10 a 20.

Texto 2

Axo q naum vaum iNtendeR

1 Se você, que tem mais de 16 anos, considera estranho o título deste artigo (“Acho que não vão entender”), tente ler o seguinte trecho: “AlinguAgi utilizadah por JovenxX Nah NeT jAh aTRAPalha aLUnux Nah hOrah di FaZe proAx i trabAlhus escOLAREx”. Traduzindo: “A linguagem utilizada por jovens na Internet já atrapalha alunos na hora de fazer provas e trabalhos escolares”. Outro exemplo: “mEU kOrAxxaUM NAUm sei pq/ BaTI feliz QDU TI Vê”. Nas palavras de Pixinguinha isso quer dizer: “Meu coração, não sei por quê, / bate feliz quando te vê.” Quer mais? “Ti dolu”. Não sabe? É a maneira infantilizada de dizer “te adoro”.

2 Essa forma de escrever, muito usada por jovens internautas, já está criando problemas para os professores de português. No jornal “O Sul”, de Porto Alegre, vi alguns deles reclamando que até nos trabalhos manuscritos, não apenas nos digitados, aparece esse novo “idioma” sem acentos, cheio de abreviações (tb, naum, vc), alternando maiúsculas e minúsculas dobradas (XxXhH) e com sinais gráficos como :), que quer dizer “feliz”.

3 O programador Aurélio Jargas batizou essa ocorrência lingüística de miguchês e criou uma ferramenta de tradução que em poucos dias teve mais de 10 mil acessos. Hoje são mil por dia. Segundo ele, há três opções: miguchês arcaico, moderno e o neomiguchês, que é o nível mais radical, o dos exemplos lá do começo. “Não inventei nada, está tudo no Orkut.”, garante em bom português.

4 Não sei o que achará (ou axarah) do fenômeno Umberto Eco, com sua visão otimista da internet. Ele acredita que ela veio para salvar a palavra escrita, condenada à morte pela televisão e para permitir pela primeira vez escrever “na mesma velocidade com que se pensa”, como se fosse a escritura automática dos surrealistas. O autor de “O nome da rosa” chega a ponto de classificar o computador como “a civilização do alfabeto”.

5 Ele não deixa de ter razão. Nunca se escreveu tanto quanto hoje no mundo. Mesmo entre os menos letrados é difícil encontrar quem não troque dezenas de e-mails por dia. O problema é o que está sendo feito com a ortografia. As palavras estão sendo estropiadas. “Ah, mas sempre foi assim”, dirão alguns, argumentando que a língua é um organismo vivo que se transformou ao longo da História - como o latim vulgar, que resultou no nosso português, inclusive o da norma culta. Sempre mudou, é verdade, e muito, mas nunca em tal velocidade. Tah rápido d+. Naum sei in q vai dar td ixXo.

(VENTURA, Zuenir. “O Globo”, Seção Opinião, 22/11/08, p.7)

10. A crônica, em seu início, oferece ao leitor informações sobre o “novo idioma”. A partir do quarto (4º) parágrafo, entretanto, passa a discutir o assunto, atribuindo-lhe, inclusive, juízos de valor. Daí poder-se afirmar que, a partir desse parágrafo, sobressai um texto de teor:

- A) dissertativo;
- B) narrativo;
- C) descritivo;
- D) exemplificativo;
- E) factitivo.

11. No início do texto, o autor estabelece uma interlocução com o leitor, “que tem mais de 16 anos”, porque este:

- A) entende a poesia de Pixinguinha;
- B) compreende a linguagem dos jovens internautas;
- C) escreve seus textos sem o uso do “novo idioma”;
- D) traduz o linguajar utilizado pelos seus alunos;
- E) aprecia a maneira infantilizada de certas expressões.

12. Para o argumento, emitido por Umberto Eco (4º parágrafo), classificando o computador como a “civilização do alfabeto” - termo que nos dicionários é conceituado como a “disposição convencional das letras em uma língua” -, o autor contra-argumenta, afirmando que:

- A) organismos vivos transformam-se durante a História;
- B) palavras mudam em velocidade moderada;
- C) escrita automática é adotada nas escolas;
- D) vocábulos estão sendo vítimas de mutilação;
- E) pensamento e escrita ocorrem ao mesmo tempo.

13. Considerando-se as normas de concordância nominal, pode-se afirmar que, dos trechos numerados no enunciado “A pseudolinguagem (1) já conquistou os mercados brasileiro e o americano (2); certamente é bom (3) a entrada de novos vocábulos, mas deve-se pensar a que custo; as mudanças devem ser a mais claras possíveis (4) para que todos possam estar quite (5) com seu interlocutor na Internet”, está correto apenas o de número:

- A) 1;
- B) 2;
- C) 3;
- D) 4;
- E) 5.

14. O pronome em destaque no trecho “inclusive O da norma culta” (5º parágrafo), substitui no texto a expressão anterior:

- A) padrão culto;
- B) latim vulgar;
- C) organismo vivo;
- D) novo idioma;
- E) nosso português.

15. Para o correto preenchimento das lacunas do enunciado “Por esse texto, vimos informar ____ V. S^a. que, durante os trabalhos da Comissão Especial para a Regulamentação da Ortografia nos meios virtuais, seus integrantes estarão sujeitos ____ mesmas normas que regulamentam ____ diretrizes de outras, similares. A seguir, ____ conclusões devem retornar ____ mesa do conselho no prazo estabelecido para serem analisadas e encaminhadas ____ todas as instâncias com a máxima urgência. O acesso aos resultados será liberado ____ quem possa interessar”, têm de ser usadas as formas relacionadas em:

- A) a / às / às / as / à / a / a;
- B) a / às / as / as / à / a / a;
- C) a / as / as / às / a / à / à;
- D) a / às / as / as / à / a / à;
- E) à / as / às / às / a / à / à.

16. No período “‘Ah, mas sempre foi assim’, dirão alguns, argumentando que a língua é um organismo vivo que se transformou ao longo da História - como o latim vulgar, que resultou no nosso português, inclusive o da norma culta” (5º parágrafo), em relação ao trecho após o travessão, é correto afirmar que:

- A) aponta uma alteração significativa no trecho que o antecede;
- B) explicita, com vocabulário técnico, o sentido do termo imediatamente anterior;
- C) configura uma ressalva da idéia anteriormente proposta;
- D) estabelece um contraste com o trecho anterior, contrapondo-se a ele;
- E) complementa o sentido do trecho anterior, exemplificando-o.

17. No 4º parágrafo, há duas menções a determinado escritor: a) “Não sei o que achará (axarah) do fenômeno Humberto Eco”; b) “O autor de ‘O nome da rosa’ chega a ponto de classificar o computador como a ‘civilização do alfabeto’”. No segundo caso, ocorreu um processo de substituição da primeira menção, utilizando-se o autor da estratégia da:

- A) alteração ou redução;
- B) nominalização ou pronominalização;
- C) referenciação ou demonstração;
- D) expansão ou omissão;
- E) qualificação ou caracterização.

18. Em relação à frase “O programador Aurélio Jargas batizou ESSA ocorrência lingüística de miguchês” (3º parágrafo), pode-se afirmar que o pronome em destaque está corretamente utilizado, já que faz referência a trecho antecedente. Pela crônica de opinião sob análise, o único caso em que o pronome destacado antecede o seu referente encontra-se em:

- A) “Segundo ELE, há três opções: miguchês arcaico, moderno e neomiguchês” (3º parágrafo);
- B) “O problema é O que está sendo feito com a ortografia. As palavras estão sendo estropiadas” (5º parágrafo);
- C) “O neomiguchês, que é o nível mais radical, O dos exemplos lá do começo” (3º parágrafo);
- D) “ESSA forma de escrever, muito usada por jovens internautas já está criando problemas” (2º parágrafo);
- E) “Ele acredita que ELA veio para salvar a palavra escrita, condenada à morte pela televisão” (4º parágrafo).

19. Grafam-se como infantilizada, diGitados, aceSSos e neomiguCHês, as seguintes palavras:

- A) catequi...ar / vi...ência / asser...ão / engra...ar;
- B) fito...oário / enri...ecer / la...idão / bol...evique;
- C) coali...ão / adá...io / conce...ão / cartu...eira;
- D) macambú...io / gara...em / repercu...ão / fa...ina;
- E) embriague... / intru...ice / endo...ar / co...ichar.

20. No trecho “‘Ah, mas sempre foi assim’, dirão alguns, argumentando que a língua é um organismo vivo” (5º parágrafo), o gerúndio foi utilizado para, em relação ao verbo anterior, estabelecer relação de:

- A) conseqüência;
- B) posterioridade;
- C) anterioridade;
- D) simultaneidade;
- E) continuidade.

CONHECIMENTO BÁSICO

21. O frete é fator fundamental nas análises logísticas de transporte das matrizes de custos das empresas. Portanto, a hidrovia, integrada a outros modais de transporte (multimodalidade), reduzindo custos principalmente em trechos longos, colabora, indubitavelmente, para a modernização da economia nacional, podendo concorrer com redução de frete de até:

- A) 50%;
- B) 40%;
- C) 30%;
- D) 20%;
- E) 10%.

22. A onda de oscilação do tipo mais simples é a regular; já as ondas irregulares no mar compreendem um espectro de períodos, rumos e alturas de ondas. Estes dois tipos de ondas (regular e irregular) também são conhecidos, respectivamente, por ondas:

- A) naturais e monocromáticas;
- B) monocromáticas e naturais;
- C) monocromáticas e de frequência única;
- D) naturais e randômicas;
- E) randômicas e irregulares.

23. Na Lei nº 8.630, de acordo com as normas que forem estabelecidas em contrato, convenção ou acordo coletivo de trabalho, o órgão de gestão de mão-de-obra avulsa fará a seleção e o registro:

- A) do fiscal portuário;
- B) do operador portuário;
- C) da pessoa jurídica de direito público ou privado;
- D) do consignatário;
- E) do trabalhador portuário avulso.

24. O empolamento e a refração são deformações sofridas pela onda propagando-se em direção à costa, devido à diminuição da:

- A) arrebentação;
- B) velocidade;
- C) crista;
- D) profundidade;
- E) formação rochosa.

25. O fenômeno tridimensional oriundo do resultado de uma atenuação da agitação, devido à presença de obstáculos, é responsável pela propagação das ondas nas zonas de sombra geométrica, referidas ao rumo das ondas, e pode ser tratado analogamente ao que se conhece com a propagação das ondas eletromagnéticas. A energia transferida ao longo das frentes de ondas, transversalmente às ortogonais, com celeridade igual à da onda, é conhecida como:

- A) arrebentação;
- B) refração;
- C) difração;
- D) correntes longitudinais;
- E) reflexão.

26. A causa primária da maré é a complexa variação da atração gravitacional da lua e do sol sobre as massas líquidas, devido à contínua mudança da posição relativa dos astros, balanceada pela centrifuga dos sistemas Terra-Lua e Terra-Sol. A subida e descida do nível do mar, respectivamente, são denominadas de:

- A) enchente e vazante;
- B) vazante e enchente;
- C) enchente e acumulação;
- D) vazante e acumulação;
- E) acumulação e enchente.

27. A largura de um pátio de estocagem de minério (ângulo de acomodação do minério de $26,6^\circ$ - $\tan 26,6^\circ = 0,500$) para duas pilhas paralelas de minério, com via central de 10 m e vias periféricas de 9 m de seção cada, e altura máxima das pilhas de minério de 7 m, sem consideração de folgas, deverá ser de:

- A) 66m;
- B) 104m;
- C) 68m;
- D) 92m;
- E) 84m.

28. Um píer de atracação de navios, de perfis sobre estacas de concreto com plataforma e cortina de sustentação de aterro, pode ser classificado como obra:

- A) semipesada;
- B) leve;
- C) de peso descontínua;
- D) de peso contínua;
- E) em caixões.

29. Dos materiais dragados abaixo, seria menos aceitável para aterro de retro-áreas de sistemas portuários:

- A) argila arenosa dura ou compacta com cascalho;
- B) calhau ou calhau com cascalho;
- C) silte e turfa;
- D) cascalho arenoso;
- E) areia média.

30. NÃO é normalmente considerado uma proteção contínua flexível o seguinte tipo de obra:

- A) colchões articulados;
- B) enrocamentos;
- C) cortinas atirantadas;
- D) enrocamentos sintéticos;
- E) gabiões.

CONHECIMENTO ESPECÍFICO

31. O esforço grupal organizado e cooperativo na realização de tarefas, em todas as áreas da organização, deve ser orientado a fim de que os objetivos propostos sejam alcançados, e a essa orientação dá-se o nome de Administração. A tarefa da Administração envolve a interpretação de objetivos a fim de transformá-los em ação organizacional por meio do processo administrativo, o que inclui as seguintes funções:

- A) controle, transformação, direção e coordenação;
- B) comando, previsão, organização e melhoria;
- C) planejamento, organização, direção e controle;
- D) organização, evolução, direção e previsão;
- E) previsão, direção, controle e evolução.

32. Os cinco princípios fundamentais da Administração Pública estão arrolados na Constituição Federal, art. 37, e são os seguintes: 1. Legalidade, definindo que a Administração está sujeita à lei; 2. Impessoalidade, definindo que se deve evitar o favoritismo ou privilégios, já que o interesse público é norteador (finalidade); 3. Publicidade, definindo que é mandatória a divulgação dos atos ao público; 4. Eficiência, definindo que a administração deve ser conduzida com qualidade; e 5:

- A) Moralidade, definindo que a administração não pode desprezar o ético (probidade);
- B) Planejamento, definindo que é mandatória a existência de estudo e estabelecimento das diretrizes;
- C) Coordenação, definindo a imperiosa necessidade de se harmonizar todas as atividades;
- D) Descentralização, definindo que o objetivo é descongestionar a Administração Federal;
- E) Competência, definindo que só as autoridades da Administração transferem atribuições.

33. O conceito de Administração é muito mais amplo do que o de Administração de Empresas, já que inclui as organizações empresariais e as não empresariais. As pessoas que administram o conjunto de recursos são responsáveis por fazer o processo administrativo funcionar, mas os resultados estarão comprometidos caso não haja um recurso que assegure capacidade, ou poder, de tomada de decisões aos administradores, de forma a que possam acionar o trabalho de outros. Este recurso é conhecido como:

- A) empreendedorismo;
- B) autoridade;
- C) envolvimento;
- D) empowerment;
- E) comprometimento.

34. A delegação de competência na Administração Pública permite que as autoridades da Administração transfiram atribuições decisórias a seus subordinados, mediante ato próprio que indique a autoridade delegante, a delegada e o objeto da delegação. No entanto, só é delegável a competência para a prática de atos e decisões administrativas, não podendo ser delegado atos de natureza política (sanção e veto), edição de atos de caráter normativo, decisão de recursos administrativos, matérias de competência exclusiva dos órgãos/autoridade, e:

- A) poder de discernir em segundo grau;
- B) atos de natureza religiosa;
- C) direção de organizações do terceiro setor, se houver dualidade;
- D) presidência de mesas diretoras em outro poder constituído;
- E) poder de tributar.

35. O meio interno de uma organização e a sua atmosfera psicológica característica estão intimamente ligados ao moral e à satisfação das necessidades humanas dos seus integrantes. Estes elementos definem o que se conhece por:

- A) cultura organizacional;
- B) ambiente amplo;
- C) espaço institucional;
- D) clima organizacional;
- E) sinergia empresarial.

36. Para o exercício da função de controle, no âmbito da Administração direta, prevê-se controle de execução e normas específicas, conduzido pela chefia competente; controle do atendimento das normas gerais reguladoras do exercício das atividades auxiliares, organizadas sob a forma de sistemas (pessoal, auditoria), realizada pelos órgãos próprios de cada sistema; e, por fim, controle de aplicação dos dinheiros públicos, que é de competência do:

- A) Tribunal de Contas do nível envolvido;
- B) sistema de contabilidade e auditoria realizado, em cada Ministério, pela sua Secretaria de Controle Interno;
- C) sistema de corregedoria realizado pela Secretaria de Controle Ético e Fiscal;
- D) sistema de corregedoria realizado pela Receita Federal em cada Ministério de forma randômica;
- E) Tribunal de Contas da União.

37. Os administradores contemporâneos podem ser encontrados nos diversos níveis da organização e precisam ser capazes de internalizar valores de responsabilidade social, buscando atuar de maneira justa, pautada na ética profissional, o que recomenda formação humanística associada à técnica e à científica. Os administradores estratégicos se encontram no topo da organização e têm como principais atividades se relacionar com os objetivos e planos da empresa, tratando, basicamente, da interação da organização com seu ambiente externo, relacionada com a visão de longo prazo. Os administradores estratégicos também são conhecidos como:

- A) executivos;
- B) superintendentes;
- C) líderes;
- D) supervisores;
- E) gerentes.

38. A partir da Constituição de 1988, houve uma inovação em matéria de Administração Pública, que foi a consagração dos princípios e preceitos básicos referentes à gestão da coisa pública, devendo o administrador pautar seus atos sintonizados com os princípios expressos no caput do art. 37, dentre outros. Esses preceitos básicos foram constitucionalizados para não dar margem a fortuitas dúvidas. Funcionam, assim, os princípios, como normas fundamentais para a boa gestão da coisa pública, sendo certo que quem violar, por ação ou omissão, os respectivos princípios, estará cometendo:

- A) ato criminoso pensado;
- B) discriminação desarrazoada;
- C) crime de lesa-pátria;
- D) ato de improbidade administrativa;
- E) contravenção penal.

39. O administrador contemporâneo é chamado a desempenhar inúmeros papéis nas organizações em que trabalham, identificados por Henry Mintzberg nas várias pesquisas que realizou. Este autor reúne os papéis em três grupos, contendo cada grupo três ou quatro papéis. O que contém quatro é o grupo que inclui os papéis:

- A) informacionais;
- B) interpessoais;
- C) intelectuais;
- D) decisórios;
- E) seccionais.

40. De forma geral, as competências são as qualificações que uma pessoa deve ter para ocupar um cargo e desempenhá-lo eficazmente. As competências incluem habilidades, e uma destas, segundo Robert Katz, é responsável pela capacidade de visualizar a organização interna e externamente, compreendendo as diversas relações entre as unidades e também as da organização com seu ambiente, lidando assim com a complexidade total. Trata-se da chamada habilidade:

- A) técnica;
- B) diferenciada;
- C) humana;
- D) participativa;
- E) conceitual.

41. O sistema de controle da Administração Pública, segundo a posição do órgão controlador, inclui o controle externo, realizado por órgão estranho ao que emanou o ato ou procedimento administrativo, a exemplo daquele realizado pelo Tribunal de Contas, pelo Poder Judiciário e pelo Legislativo. Inclui também o controle interno, quando seu exercício cabe ao mesmo ou outro órgão da mesma administração de que emanou o ato. Considerando-se que o órgão controlador tem a mesma natureza daquele que emitiu o ato, verifica-se naturalmente que o controle examina, em regra, o mérito do ato, com um reexame sobre sua conveniência. Este controle tem espeque constitucional no artigo 74, devendo ser um auxiliar do controle externo, atuando como:

- A) articulador entre as ações administrativas e a análise de legalidade;
- B) auditor entre as ações jurídicas e a análise de legalidade;
- C) articulador entre as ações prescritivas e a análise de probidade;
- D) auditor entre as ações administrativas e a análise de legalidade;
- E) articulador entre as ações interpretativas e a análise de legalidade.

42. O administrador deve possuir capacidade de estruturar uma visão e convertê-la em realidade, podendo esta visão ser fruto de um trabalho compartilhado. A forma atual de se verem as organizações produtivas, valorizando a sua natureza integrada, é a que considera a organização um sistema, um todo logicamente organizado, expressando a solidariedade das partes e a importância fundamental da totalidade na busca do que se chama:

- A) homeostasia;
- B) entropia;
- C) empatia;
- D) sinergia;
- E) assimetria.

43. Quanto ao momento em que são realizados os Controles na Administração Pública, encontra-se o Controle preventivo ou prévio (a priori), verificado antes da realização da despesa, exempli gratia, da liquidação da despesa. Trata-se do mais antigo, mas que emperra a máquina administrativa, suspendendo a eficácia do ato até sua análise pelo órgão competente. Encontra-se, também, o Controle subsequente ou corretivo (a posteriori), feito após a realização do ato de despesa. É a forma mais comum, mas também a mais ineficaz. Por fim, tem-se uma forma de Controle concomitante, que é efetuado durante a realização da despesa, considerado o mais eficaz, o que evita maior dispêndio para o erário. Como ilustração deste tipo de controle, podem ser citadas as auditorias do Tribunal de Contas, a fiscalização de concursos públicos e:

- A) as análises de contas remidas;
- B) os procedimentos de liquidação das despesas;
- C) os procedimentos de pagamento das despesas;
- D) os procedimentos licitatórios;
- E) o retorno dos suprimentos de fundos.

44. Duas ou mais pessoas unidas por um mesmo objetivo podem constituir um embrião de organização, o que as leva, desde muito cedo, a avaliar suas forças e fraquezas, bem como ameaças e oportunidades que lhe são apresentadas pelo ambiente onde se inserem. Nesses termos, a organização eficaz costuma surgir dentre aquelas que melhor conseguem se adaptar ao ambiente, reagindo bem às condições externas e alcançando situações favoráveis. Este ambiente, em função de sua abrangência, é classificado como:

- A) geral e de tarefa;
- B) próximo e remediado;
- C) de tarefa e específico;
- D) amplo e ilimitado;
- E) macro e geral.

45. Processo Administrativo Disciplinar, na conceituação de Hely Lopes Meirelles, é o meio de apuração e punição de faltas graves dos servidores públicos e demais pessoas sujeitas ao regime funcional de determinados estabelecimentos da Administração. Por "falta grave" pode-se determinar um ilícito administrativo, que nada mais é que a quebra de um dos interesses públicos da Administração, que são denominadas:

- A) infrações administrativas;
- B) delitos públicos;
- C) infrações normativas;
- D) transgressões disciplinares;
- E) infrações funcionais.

46. Deve-se organizar o trabalho de maneira que as contribuições individuais sejam maximizadas, o que requer boa dose de diferenciação de tarefas e de integração para aglutiná-las. A especialização horizontal trouxe a departamentalização, enquanto que a especialização vertical trouxe a:

- A) divisionalização, com o surgimento do poder setorial;
- B) autoridade, com o surgimento da ordem;
- C) hierarquia, com o surgimento dos diferentes níveis hierárquicos;
- D) responsabilidade, com o surgimento da ascendência;
- E) comunicação, com o surgimento do bem-estar.

47. A Constituição Federal Brasileira de 1988 prevê que as pessoas jurídicas de direito público responderão pelos danos dos seus agentes. A responsabilidade civil das pessoas jurídicas de direito público baseia-se no risco administrativo e, tornando-se objetiva, se aplica essa responsabilidade, mas se exige a concorrência de alguns requisitos, que são a ocorrência do dano, a ação ou omissão administrativa, a existência de nexo causal entre o dano e a ação ou omissão administrativa, além de:

- A) hierarquia nas relações com os funcionários;
- B) ausência de causa excludente da responsabilidade estatal;
- C) consecução de fins políticos e financeiros;
- D) repressão dos delitos;
- E) necessidade de disciplinar os interesses gerais da coletividade.

48. A Teoria Geral da Administração tem recebido contribuições significativas de diversos estudiosos, responsáveis por movimentos que, sem dúvida, se consolidam em tendências. Hoje, a preocupação das organizações passou a priorizar a “mente-de-obra”, e não mais a “mão-de-obra”, desenvolvendo ferramentas de gestão como a que ficou conhecida, a partir da década de 1990, por ser estratégica e trabalhar com integração de indicadores diversos, e não apenas financeiros, tais como os relacionados aos clientes, aos processos internos, ao crescimento/aprendizado, que dão suporte aos ganhos financeiros. Esta ferramenta, desenvolvida por Kaplan e Norton, é universalmente conhecida como:

- A) Balanced Scorecard;
- B) Trilogia de Juran;
- C) ABC Costume;
- D) Downsizing;
- E) Six Sigma.

49. A Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, intitulada Lei de Responsabilidade Fiscal - LRF, estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal, mediante ações em que se previnam riscos e corrijam desvios capazes de afetar o equilíbrio das contas públicas, destacando-se como premissas básicas:

- A) o planejamento, a organização, a direção e o controle;
- B) a previsão, a organização, o comando e o controle;
- C) o planejamento, o controle, a transparência e a responsabilização;
- D) a previsão, a transparência e a responsabilização;
- E) o planejamento, o controle e a transparência.

50. O cliente, de um tempo para cá, passou a ser foco preferencial das organizações. No entanto, as atenções da organização também devem alcançar funcionários, contratados, investidores, fornecedores, comunidade, dentre outros interessados no negócio, independentemente de serem grupos, pessoas ou instituições diretamente impactadas pela operação. Estes constituem o que se conhece em administração como:

- A) sócios;
- B) stakeholders;
- C) assemelhados;
- D) shareholders;
- E) parceiros.

51. A Organização de Cooperação para o Desenvolvimento Econômico (OCDE) definiu um importante conceito da Administração contemporânea como sendo: “Conjunto de relações entre a administração de uma empresa, seu Conselho de Administração, seus acionistas e outras partes interessadas, proporcionando a estrutura que define os objetivos da empresa, o modo como atingi-los e a fiscalização necessária sobre seu desempenho”. Trata-se do conceito de:

- A) Just-in-time;
- B) Learning Organization;
- C) Responsabilidade Social;
- D) Ética Universalista;
- E) Governança Corporativa.

52. Em um planejamento estratégico, após a escolha e fixação dos objetivos organizacionais, tem-se que estabelecer a estratégia empresarial para alcançá-los, além dos desdobramentos necessários à sua implementação. Já para alcançar as metas propostas, há necessidade de se definir um esquema específico de emprego de recursos dentro de uma estratégia geral, ou seja, o que se chama de:

- A) Plano de Ação;
- B) Missão;
- C) Tática;
- D) Visão;
- E) Fatores Críticos de Sucesso.

53. Michael Porter é uma unanimidade quando o assunto é estratégia. Segundo ele, o principal foco das organizações, atualmente, não deve ser o crescimento do faturamento algo que muitas empresas insistem equivocadamente em priorizar-, mas a estratégia em si. Porter considera que as empresas devem buscar um posicionamento adequado para obter vantagem competitiva sobre os concorrentes. Esse posicionamento é obtido por três estratégias genéricas, que são:

- A) diferenciação, custo menor e enfoque;
- B) liderança no custo total, enfoque e diferenciação;
- C) liderança pelo custo mais baixo, diferenciação e foco no cliente;
- D) custo total vantajoso, diferenciação e marca;
- E) custo total atraente, especificação e foco no mercado.

54. A Teoria da Contingência redesenhou a configuração estrutural da organização para aumentar sua eficiência. Assim, com base em uma estrutura matricial, a essência da organização passou a combinar duas formas de departamentalização (funcional com produto, ou projeto) na mesma estrutura organizacional. Uma consequência, por questão de incompatibilidade de concepções, foi a crítica severa dos adeptos da abordagem clássica, afirmando que fere um de seus mais sagrados princípios, por adotar:

- A) dupla subordinação;
- B) extrema racionalização;
- C) divisão acentuada de tarefas;
- D) humanismo exacerbado;
- E) compartilhamento dos ganhos.

55. As organizações contemporâneas são processadoras de insumos, que os transforma em produtos, trabalhando por processo. Elas combinam recursos humanos com financeiros, matéria-prima, equipamentos e tecnologia para obter bens e serviços que contribuem para alcançar os objetivos da organização. A retroação é elemento fundamental para o sistema se equilibrar dinamicamente, evitando a perda de energia vital, conhecida como:

- A) homeostasia;
- B) entropia;
- C) negentropia;
- D) resiliência;
- E) empatia.

56. Definição: "Um modelo de pressupostos básicos, que determinado grupo inventou, descobriu ou desenvolveu no processo de aprendizagem para lidar com os problemas de adaptação externa e integração interna, que, uma vez tenham funcionado bem o suficiente para serem considerados válidos, são ensinados aos demais membros do grupo como a maneira correta para se proceder, pensar e sentir em relação àqueles problemas". Trata-se do importante conceito de:

- A) Espaço Vital;
- B) Espelho Institucional;
- C) Cultura Organizacional;
- D) Visão de Futuro;
- E) Clima Organizacional.

57. A ISO 9000 define oito princípios para a qualidade. Um deles, o do "aprimoramento contínuo", pode resultar da aplicação do "Ciclo PDCA" no processo administrativo. Se o ciclo for corretamente aplicado em benefício da organização, ela aprenderá com os próprios erros e, assim, após cada giro de PDCA, estará num patamar de qualidade acima, o que é coerente com o nome do princípio. Ele é conhecido também como Ciclo de:

- A) Taylor;
- B) Porter.
- C) Mayer;
- D) Drucker;
- E) Deming.

58. Um excelente banco de dados, desenvolvido pelo SERPRO, cumpre função social ao tornar o governo acessível ao cidadão. Trata-se do SIAFI, abreviatura de Sistema Integrado de Administração Financeira, responsável pela organização contábil do Governo Federal, ferramenta das mais modernas e eficientes para a administração pública, que existe em poucos lugares do mundo. A origem do SIAFI deu-se paralelamente à estruturação:

- A) do Conselho de Segurança Nacional;
- B) do FGTS;
- C) do BNDES;
- D) da Secretaria do Tesouro Nacional (STN);
- E) de sistema idêntico, desenvolvido pelo MERCOSUL.

59. Não poderá participar direta ou indiretamente da licitação ou da execução de obra ou serviço e do fornecimento de bens a eles necessários o autor do projeto, básico ou executivo, pessoa física ou jurídica, a empresa, isoladamente ou em consórcio, responsável pela elaboração do projeto básico ou executivo ou da qual o autor do projeto seja dirigente, gerente, acionista ou detentor de mais de 5% (cinco por cento) do capital com direito a voto ou controlador, responsável técnico ou subcontratado, além de:

- A) o autor do detalhamento do projeto inicial;
- B) a empresa detentora do capital intelectual que sustentou qualquer fase do projeto final;
- C) servidor ou dirigente de órgão ou entidade contratante ou responsável pela licitação;
- D) a empresa controladora, quando representada;
- E) o responsável logístico em qualquer situação.

60. O Brasil é membro fundador da ISO, representada em nosso país pela Associação Brasileira de Normas Técnicas. ISO é a sigla de International Organization for Standardization, uma organização internacional de normatização, voltada para a qualidade, que possui as seguintes características:

- A) ONG, criada na década de 1940, com sede em Londres;
- B) organização do terceiro setor, criada no pós-Segunda Grande Guerra Mundial, com sede em Paris;
- C) organização não-governamental, criada no pós-Segunda Grande Guerra Mundial, com sede em Genebra;
- D) ONG, criada na década de sessenta, com sede em Zurique;
- E) organização do primeiro setor, criada no pós-Segunda Grande Guerra Mundial, com sede em Nova York.

DISCURSIVA

Considere o texto abaixo:

DE CAMELÔ A CONSULTOR

David Mendonça Potes, 45 anos, estudou até a 7ª série e poderia apenas engrossar a lista de brasileiros nas estatísticas do emprego informal. Camelô, com uma banca de doces, biscoitos e chocolates no Centro do Rio, chama a atenção porque entrega nos escritórios. Atende pelo call center, formado por dois celulares, e tem página na internet. David, ou melhor, Dei-vi-di, como se apresenta, arranhando o inglês, ganhou ainda mais fama graças a uma habilidade extra, descoberta quase por acaso. Transformou-se em consultor de empresários e está fazendo bom pé-de-meia. Chovem convites para que o camelô-consultor conte sua história de sucesso. Ele cobrava R\$1.500,00 por apresentação, que não chega a uma hora.

A origem é quando ele, motorista, 31 anos, mulher grávida, perde o emprego. Por necessitar de remédio para a mulher, pede 14 reais emprestados. Sobra a metade e ele resolve aplicar este “capital” comprando e vendendo doces para pagar a dívida. Não parou mais com este negócio informal. Alguns dados complementares são:

Renda mensal: 20.000 reais, por baixo.

Banca: 3 metros quadrados de tábuas e metais adaptados. Doces ficam na “sobreloja”, que é uma tábua de madeira equilibrada no alto da banca.

Cartão de fidelidade de empresa aérea: TAM.

Consultoria: SEBRAE onde já deu 12 palestras, com transmissão feita pela TV Educativa, Fundação Don Cabral e Instituto de Marketing Industrial.

Idéias: Cliente é Rei. O tamanho da empresa não está no seu faturamento, mas na cabeça de seu presidente. Admira a simplicidade de Antônio Ermírio (do Grupo Votoranti), “Um homem de palavra”, pois cumpriu a palavra empenhada depois de assistir a uma de suas palestras, mandando uma placa de agradecimento. Escolha do ponto é fundamental. Em frente à ABL fica sua banca, por ser local de bancos, seguradoras, repartições públicas e escritórios diversos, tudo em edifícios grandes, com muita gente para comprar.

Setor de Crédito: compras a prazo são registradas num caderno espiral.

Clientela: Hoje 5000 clientes cadastrados, com movimento diário de 300 fiéis compradores. Quem compra acima de 1 real concorre a um prêmio por mês. O último foi um microsystem, com CD de Elton Jones.

Outras Promoções: diariamente, um cartaz indica o número da sorte. Se for o número 3, por exemplo, quer dizer que o terceiro a ligar pelo call center leva tudo de graça.

Justificativa: “Descobri que se criasse uma forma de chamar atenção, atrairia mais freguesia”.

O primeiro prêmio sorteado neste esquema foi uma bicicleta, comprada por ele mesmo. Agora, os brindes são fornecidos por patrocinadores, dentre eles Banco Real, que já deu uma caderneta de poupança; Piraquê, que ofereceu produtos; seu Dentista, que ofereceu tratamento de graça a quem ganhar.

Cobrança de dívida: Se o distraído cliente esqueceu de pagar, badala um sino. Ele sorri e lembra que “Quando o sino badala, todo mundo pega bala!”. Dá umas balinhas ao distraído e recebe seu dinheiro sem ofender ninguém; pelo contrário.

Conceito do negócio: Começou há 13 anos, quando

descobriu o fenômeno da “fome das três”, que motiva todo o mundo a comprar alguma guloseima para comer. Como não dá para abandonar o trabalho, um irmão e um amigo levam as mercadorias pedidas. Chama de “delivery service” o sistema, por ser mais chique que “entrega a domicílio”.

Expansão do negócio: Ao ser convidado para publicar sua história de sucesso por uma editora paulista e para trabalhar em uma grande empresa, respondeu: “Não entro em furadas. Quero mesmo é ter uma loja estabelecida para vender doces e balas para crescer na vida empresarial. Sou sagitariano feito Silvio Santos, que começou como camelô. Um dia, se Deus quiser, ainda terei meu canal de televisão”.

Elabore um texto dissertativo-argumentativo, de aproximadamente 25 a 30 linhas, em que apresente suas reflexões a respeito dos seguintes pontos:

1. Davi é um administrador ou um homem de sorte que está sobrevivendo intuitivamente? Justifique.
2. Davi é um empreendedor que já nasceu assim ou aprendeu a ser assim? Justifique.

RASCUNHO